

## Hidrocefalia...



Dia feliz, naquele lar  
Ouviam-se os vagidos  
De Joana que nascera  
Pr'alegria dos entes queridos

O Amor dos pais  
As lágrimas de alegria  
Faziam-na querida  
Naquele maravilhoso dia

Estava para chegar  
O golpe fatal  
A menina sofria  
De doença cerebral

Joana, a bebé querida  
Tinha hidrocefalia  
A cabeça era grande  
Crescia, crescia

Tamanho desalento  
Alcançou os seus pais  
Que viveram doravante

Em aflitivos “ais”

“Que fizera a menina  
Para sofrer tal sorte?  
Maldito seja Deus  
Antes preferia a sua morte”

“Oh homem, não blasfemes  
dizia a esposa dedicada.  
Deus sabe o que faz  
Na nossa jornada.”

Foram ao Centro Espírita  
Pedir auxílio divino  
E a resposta veio  
Pelo médium Paulino

Joana, a bebé,  
Outrora orgulhosa,  
Não aceitara que o marido  
A trocasse pela Rosa

Em dia cinzento  
Esperara o trem  
Ao entrar na curva  
Atirou-se com desdém

Esfacelada na cabeça  
Espavorida verificou  
Que largara o corpo físico  
Mas a morte falhou...

Sofrendo no Além  
Tamanha desdita  
Pedira para voltar  
Pr'o colo da Rita

Os pais de agora

Resgatam o passado  
São cúmplices d'outrora  
No acto desgraçado

Como ela não se perdoou  
Voltou em perturbação  
Colhendo no corpo  
A falta do auto-perdão

As marcas do trem  
No ser espiritual  
Aparecem agora  
No corpo carnal

Ela viverá pouco  
Nesta reencarnação  
Queimando o fluído  
Da outra vida, então.

Os pais aprenderão  
O Amor espiritual  
Resgatando com a filha  
O Amor carnal

Mais tarde, no Além  
Os três recuperados  
Abraçaram-se chorando  
Pelos erros do passado

Em prece jubilosa  
Agradeceram a Jesus  
O ensejo da luta  
A vitória da sua cruz

Compreenderam então  
Que o sofrimento na Terra  
É apenas o fruto  
Daquele que antes erra.

Com este caso singelo,  
Deixo o meu conselho amigo:  
Amem-se uns aos outros  
E assim não correm perigo.

Amanhã jubilosos  
Entrarão no Além  
Com os corações ditosos  
Pela prática do bem !

O vosso amigo de sempre,  
Poeta alegre

Psicografia recebida por J. C., em 19 de Julho de 2010, em Óbidos, Portugal

Publicado por José Lucas em [18.8.10](#)